

A CARIDADE é benemerência humana.
A claridade revela.
A bondade socorre.



Consagraste o coração ao ministério bendito com Jesus e esperamos que os espinhos da senda produzam flores para a tua fé renovadora e vibrante e que as pedras da estrada se convertam, ao toque de tua compreensão e de tua boa vontade, em sublime pão do espírito.

Em verdade, a sementeira e a seara são infinitas. Cada setor reclama mil braços e cada leira exige devotamento e vigilância; entretanto, um discípulo somente, que se afeiçoe ao Mestre, pode realizar os milagres do amor e da caridade por onde passe, acordando corações para o serviço redentor.

Não nos cansemos, pois, na dedicação com que nos devotamos ao apostolado da renúncia.



Samaritano do Evangelho vivo, percebeste que não venceremos na batalha de nós mesmos, sem partilharmos a carga que aflige os nossos irmãos mais próximos.

Penetraste, feliz, o santuário do entendimento novo e dispuseste o coração ao serviço mediúnico, apreendendo o valor do serviço aos semelhantes. Abençoado sejas.

Fenômenos e discussões, muita vez, constituem meros processos de enrijecer as fibras da alma, porque nem todos se colocam, no mesmo nível, para a recepção das dádivas celestiais.

Todavia é imperioso reconhecer que o bem é a porta sublime através da qual o próprio pensamento de Jesus se manifesta, consolando e salvando, edificando e lenindo,

amparando e iluminando o coração do homem cada vez mais.

Não descansemos, portanto, em nossa faina de ajudar e construir sempre.



Espiritismo sem aprimoramento espiritual é templo sem luz.

A hora do mundo é sombria e a jornada humana reclama lâmpadas acesas, para que as ovelhas retardadas não se precipitem nos despenhadeiros fatais.

Irmanemo-nos no ministério da evangelização e avancemos.



Amor sem caridade é teoria de lábios desprevenidos: caridade sem amor é aquele sino que tange da imagem paulina.

Unamo-nos, em vista disso, na luz que redime e na fraternidade que socorre, convencidos de que não nos faltará a bênção daquele Divino Amigo que prometeu caminhar conosco até o fim dos séculos.

De mensagem
recebida em
8.11.1948.

37

Convite

... as nuvens aparecem no céu, mas não obscurecem

o sol.

... suportemos as dificuldades e as provações do caminho; agüentemos as rajadas de sombra que nos experimentam a confiança e sigamos à frente, sabendo que as mãos de Jesus amparam as nossas.

De mensagem
recebida em
7.05.1965.

38

Ouçamos

... o roteiro está brilhando e chama-nos o Senhor à caminhada de amor e luz.

De mensagem
recebida em
28.02.1958.

39

Atendamos ao Senhor

... esqueçamos, de algum modo, as questões indivi-

duais que nos afligem a estrada para considerar, no curso de alguns instantes apenas, a nova situação que se nos descortina à frente dos olhos.

Todos nos agregamos, no clima da prece, buscando a solução de nossos problemas. Problemas que se expressam por dificuldades, empecos, renovações e desafios sem conta.

Anotemos, porém, a necessidade de maior observação do panorama em que evoluímos.

... no transcurso de apenas alguns anos, toda a paisagem do campo espírita-cristão se nos alterou, fundamentalmente.

Alargaram-se-nos as áreas de serviço em todas as direções; avolumaram-se as filas de companheiros sedentos de paz e luz que nos requisitam cooperação e socorro; aumentaram-se-nos de maneira surpreendente os monumentos destinados à caridade, a se nos definirem nas instituições socorristas; ampliaram-se-nos os instrumentos de serviço e com eles, agigantaram-se-nos as possibilidades para o engajamento de novos trabalhadores; dilataram-se-nos os recursos de ação em todos os sentidos, convocando-nos a esforço máximo, a fim de que não haja desequilíbrio entre as dádivas do Alto e a justa aplicação delas próprias, em benefício da construção doutrinária; renovaram-se-nos no mundo os títulos de confiança, diante da Nova Revelação que nos mostra Jesus em sua simplicidade e grandeza; elevaram-se-nos os cabedais de colaboração procedentes de